

## Acta número dezasseis

----- Aos vinte e sete dias do mês de Abril de dois mil e nove, reuniu a Assembleia de Freguesia de Aveiras de Cima, em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Primeiro ponto: Relatório de Actividades de Gestão do Ano 2008 -----

---- Segundo ponto: 1ª Revisão Orçamental -----

---- Terceiro ponto: Suspensão da Actividade do Mercado Mensal, face à nova legislação – Decreto-lei nº42/2008 de 10 de Março -----

---- Quarto ponto: Informação do Presidente sobre a actividade da Junta de Freguesia -----

----Estiveram presentes pelo grupo CDU, os Senhores José Cesário Cláudio, António Bento Mata, José Fernando Torres Mendes e as Senhoras Maria Nazaré Toscano e Anabela Varino, tendo faltado o senhor Mário Rui Pinto de Almeida; pelo grupo PS o senhor Humberto Gomes, tendo faltado o senhor Marcelo Oliveira e pelo grupo PSD o Senhor Pedro Miguel Vieira. Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes os Senhores Presidente, Secretário e Tesoureiro, respectivamente, Justino Oliveira, António Torrão e Fernando Tristão.-----

----Tendo faltado o Presidente da Mesa, a reunião foi presidida pela senhora Anabela Varino que convidou para a mesa a senhora Nazaré Toscano.-----

---- A senhora Anabela Varino declarou aberta a sessão da Assembleia de Freguesia, dando a palavra ao público presente, pediu a palavra o senhor Vítor Pratas, sobre a falta de limpeza de uma saída de água junto á escola EB 1 Aveiras de Cima, que arrasta areia do parque infantil da mesma; referiu-se á empreitada do levantamento das tampas de esgoto, pois os funcionários foram deixando ficar os restos da areia tirada junto ás casas das pessoas; referiu-se á limpeza que foi feita nas oliveiras junto á escola EB2.3, que não considera um bom trabalho e questionando as capacidades do funcionário contratado para tratar dos jardins; salientou ainda o facto de não existirem bocas de incêndio na Rua da Arameira, colocando em risco os residentes em caso de fogo.-----

---- Pediu então a palavra a senhora Luisa Cláudio, chamando a atenção para um buraco existente junto á sua residência há já algum tempo, que acumula água criando depois maus cheiros e na passagem dos camiões, sobretudo quando passam vazios, faz muito barulho; questionou o executivo sobre a veracidade do encerramento do mercado mensal.-----

---- Solicitou a palavra o senhor João Ramos, em nome da Agência Funerária Ramos & Anabela, lda, pois ultimamente têm sido questionados se andam a saltar o muro do cemitério, acrescentando que gostava de ver esta situação esclarecida. -----

--- Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para responder às questões colocadas, começando por dizer que a situação da areia que sai do parque infantil da escola é o resultado de uma obra mal feita e que a Junta de Freguesia vai-se limitando a limpar; sobre o levantamento das tampas de esgoto, foi uma obra atribuída pela Câmara Municipal de Azambuja a uma empresa através de uma empreitada, pelo que a Junta não pode intervir; sobre o trabalho realizado pelo actual jardineiro referiu que cada pessoa tem o seu modo de trabalhar, mas foi-lhe chamada a atenção para ao trabalho efectuado nas referidas oliveiras; sobre as bocas de incêndio concordou com a falta das mesmas, mas acrescentou que nos locais onde existem não funcionam; respondendo à senhora Luísa, referiu que a Câmara Municipal de Azambuja tem conhecimento da situação das bermas no Vale do Brejo, além de ser uma área onde a Junta não tem competência para intervir; sobre o encerramento do mercado mensal referiu que faz parte da ordem de trabalhos a suspensão do mesmo, devido às grandes exigências da nova Lei sobre o mesmo; sobre a questão levantada pelo senhor João Ramos, referiu ter conhecimento da situação acrescentado que já chamaram a atenção do senhor Marcelo e que o mesmo se comprometeu a não repetir o mesmo.-----

--- Pediu novamente a palavra o senhor Vitor para solicitar á Junta de Freguesia a reparação de um caminho vicinal, perto da CLC.-----

---- Não se registando mais intervenções por parte do público, a senhora Anabela Varino colocou em discussão a acta número quinze, que após discutida foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

---- A senhora Anabela Varino declarou então aberto o tempo de intervenção dos Membros da Assembleia. Em primeiro lugar, pediu a palavra o senhor Humberto, referindo que os maus cheiros da rua principal estão a estender-se e que nesta altura já se sentem no Largo dos Combatentes; sobre a falta de uma vedação na linha de água na Rua do Barrabel, por ultimo questionou para quando a ligação dos esgotos no Vale do Brejo. Sobre esta intervenção o Presidente da Junta respondeu que os maus cheiros se devem á má ligação do saneamento, mas a Câmara Municipal vai fazer obras no sentido de rectificar esta situação. -----

---- Pediu a palavra o senhor António Mata para demonstrar o desagrado para a má gestão das leituras dos contadores de água, fazendo com que o consumidor pague mais, uma vez que sobe de escalão; sobre esgotos refere que os Casais das Comeiras já tem, mas apenas na rua principal falta o resto, acrescentando que é “miserável” que ainda existam, no concelho, locais sem esgotos;

falou ainda sobre a actual agitação sobre o registo de poços, que por certo não será para trazer nada de bom á população. -----

---- Pediu ainda a palavra o senhor José Cesário questionando a Junta de Freguesia sobre os esgotos da Rua do Carrasco, se era verdade que iam ser levantados; sobre a situação do terreno trocado com as construções Torrão, o porquê da Junta de Freguesia ainda não ter avançado com nada, por último perguntou sobre os acabamentos exteriores e arranjos paisagísticos da capela do Vale do Brejo, se estão a cargo da Junta ou da Câmara. Sobre esta intervenção o Presidente da Junta respondeu, sobre os esgotos não tem conhecimento de nada; sobre a troca de terrenos das Salgadas informou que para se avançar com alguma coisa é necessário dinheiro, dinheiro que a Junta não tem para investir; sobre os arranjos da capela informou que a Câmara Municipal assumiu esses arranjos.-----

---- Não se registando mais intervenções por parte dos membros da Assembleia a senhora Anabela Varino deu entrada no primeiro ponto da ordem de trabalhos – Relatório de Actividades de Gestão do Ano de 2008 - dando a palavra ao Presidente da Junta, que fez uma breve explicação sobre o mesmo. Depois de discutido o ponto foi o mesmo colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---- Deu-se entrada no segundo ponto – 1ª Revisão Orçamental – sobre o qual o Presidente da Junta fez uma breve explicação. Depois de discutido o ponto foi o mesmo colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---- Entrou-se no terceiro ponto – Suspensão da Actividade do Mercado Mensal, face à nova legislação – Decreto-lei nº42/2008 de 10 de Março – sobre o qual o Presidente da Junta fez uma breve explicação. Pediu a palavra o senhor Humberto Gomes, para felicitar o executivo por saber interpretar as necessidades da freguesia, atribuindo ao espaço do mercado mensal, espaço de utilidade para a população, uma vez que o mercado nesta altura o mesmo não tinha qualquer interesse e não dava lucro á Junta de Freguesia. Depois de discutido o ponto, foi o mesmo colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---- Entrou-se no quarto e último ponto – Informação do Presidente sobre a actividade da Junta de freguesia -----

---- Depois de esgotados os pontos da ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, foi elaborada a minuta da acta.-----

---- Eram vinte e quatro horas e quarenta minutos quando o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão. -----

**Mesa da Assembleia de Freguesia**

---

---